

## Reportagem Jornal do Comércio de Rio de Janeiro 01/07/2005.

### PLANEJAMENTO

Coaching para jovens é cada vez mais comum

Carreira é traçada desde a faculdade

### VINICIUS NEDER

O planejamento da carreira deve ser feito o quanto antes e os profissionais não devem hesitar em buscar apoio para traçarem suas metas. Conselhos de profissionais mais experientes (mentores que inspiram os mais jovens) e coaching são alguns dos caminhos oferecidos. Embora o último seja mais popular entre profissionais em estágio mais avançado na carreira, trata-se de ferramenta útil também no início da profissão.

Isso porque, ao mesmo tempo que precisam tomar importantes decisões para o futuro da carreira, jovens no início da profissão se deparam com dúvidas. "A conversa com profissionais mais experientes foi fundamental para me ajudar a tomar decisões na carreira", confirma Thomas Lucena, assistente de análise financeira da Shell, contratado no início deste ano, depois de um ano e dois meses de estágio.

Além da iniciativa pessoal (apontada como necessária por especialistas) de contratar um coach, algumas empresas abrem espaços para aconselhamento em seus programas de estágio e trainee. As universidades também começam a se preocupar com a questão. Andrea Lages, CEO da Lambent do Brasil consultoria especializada em coaching e na formação certificada de coaches, ressalta a diferença entre a ferramenta e o aconselhamento com mentores.

**- O coaching não traz informação sobre o mercado ou a profissão. Ele ajuda a estabelecer metas e traçar planos para alcançá-las - explica Andrea. Nesses casos, o profissional já possui o conhecimento técnico e do mercado. "O coach não precisa ser da área do profissional", completa Andrea. Já os mentores, baseados em sua experiência, passam informação sobre as empresas e o mercado.**

Buscar informações sobre a área na qual vai atuar

Quem está começando deve buscar o máximo de informação sobre o mercado e suas possibilidades e, por isso, o aconselhamento com diversos profissionais mais experientes é recomendável. "O profissional deve buscar, entre sua rede de relacionamento, profissionais que admire do ponto de vista de valores e visão de mundo", diz Jacqueline Giordano, gerente do Ibmec Carreiras. O órgão do Ibmec/SP foi criado exatamente para dar orientação para jovens universitários.

Durante seu estágio na Shell, Lucena conviveu com profissionais mais experientes. Um de seus supervisores tinha 20 anos de empresa; o outro, 15. "Fiz o estágio na área de planejamento estratégico. Hoje, estou na área financeira. Os conselhos foram muito importantes para tomar decisões no momento de transição", lembra Lucena.

A Shell adota recrutamento interno, no qual estagiários e funcionários podem candidatar-se a vagas abertas de acordo com seu perfil. Conversas com seus supervisores e demais profissionais de outras áreas o levaram a escolher uma vaga entre as seis para as quais se candidatou. Mas a busca por orientação profissional começou mais cedo, com os professores da universidade.

- Ainda na faculdade, escolhi me especializar no setor de energia - diz Lucena, formado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O estágio e o emprego na Shell seguem o planejamento traçado para a carreira. "Meu objetivo é diversificar, com passagens por diferentes áreas", completa Lucena, elogiando o apoio da área de Recursos Humanos (RH) da empresa.

**Andrea, da Lambent do Brasil, explica que o coaching vai além do aconselhamento com profissionais mais experientes. Utilizando técnicas de entrevista, o coach ajuda o profissional a definir suas metas para a carreira. "É importante o profissional saber onde quer chegar e não deixar ser levado", explica Andrea. Definidas as metas, o profissional deve ter claro os motivos porque as escolheu.**

**- A partir daí, o coach auxilia na elaboração de um plano de ação - completa Andrea. O plano descreve cada passo para chegar à meta, inclusive com datas estabelecidas. O caminho para os objetivos deve ser adaptado a valores e características individuais de cada um. A idéia é preencher o caminho com realizações, pois a satisfação não deve estar somente no atingimento da meta.**

O caminho a percorrer deve ser agradável

A gerente do Ibmecc Carreira, de São Paulo, Jacqueline Giordano comenta que o planejamento não pode ser rígido. "O profissional deve saber onde quer chegar a saborear o caminho", resume Jacqueline. O núcleo de orientação aos alunos da faculdade paulistana oferece tanto orientação em grupo como individual. Jacqueline considera a inspiração em profissionais mais experientes importante, mas a isenção não pode ser deixada de lado.

- No início da carreira, o profissional deve buscar coaches externos ou pedir conselhos a profissionais de outras empresas - alerta. A escolha do coach e de mentores depende de identificação. Segundo Maria Emília Lima Leme, executiva de RH e coach certificada, o perfil do profissional deve ser avaliado. "O cliente deve se identificar com o coach e buscar profissionais certificados", diz. Na escolha dos mentores, a identificação fala mais alto.

Depois de ser orientado no Ibmecc Carreiras, o estudante de administração Roberto Zuccolo optou pelo mercado financeiro como setor de atuação. "Também defini o perfil de empresa que busco: aquelas que valorizam o mérito profissional e dão liberdade para crescer", diz.

No sétimo período, o estudante vai trancar a matrícula para passar um ano na Inglaterra, onde estagiará em um banco. "A formação em administração é generalista. O aconselhamento durante a faculdade foi fundamental para planejar a carreira", completa Zuccolo, ressaltando que uma passagem pela empresa júnior da faculdade ajudou.